

# Discos-voadores aparecem na Europa

## Milhares de pessoas em cinco países viram estranhos objetos evoluindo no céu

Bem cedo, a caminho do trabalho, milhares de europeus tiveram ontem sua atenção voltada para o céu, onde uma fileira irregular de luzes de cor "verde-esmeralda" se deslocava rapidamente. A hipótese de que se tratava de uma formação de discos-voadores logo surgiu. Explicações contraditórias de cientistas não conseguiram esclarecer o estranho fenômeno.

Na capital da França, Paris — a exemplo de milhares de belgas, holandeses, luxemburgueses e alemães ocidentais —, Jean-Luc Durant e Suzanne Blangis acreditaram estar sonhando: viram nitidamente, sobre o fundo azul do céu, "de dez a quinze pontos luminosos" voando a grande altitude sobre a cidade.

Ao mesmo tempo, um "objeto voador não identificado" (OVNI) era avistado sobre as capitais da Holanda, Amsterdã, e da Bélgica, Bruxelas. Na Holanda, o misterioso objeto (ou objetos) foi descri-

to como "uma bola de fogo". Na Bélgica, como "um foguete luminoso".

A formação de luzes, ou OVNI, transformou-se num inquietante mistério quando os responsáveis por observatórios e pelo controle do tráfego aéreo dos países envolvidos começaram a se consultar procurando uma explicação.

O Centro Nacional de Estudos Espaciais da França aventou a possibilidade de que fossem restos de satélites ou foguetes espaciais. Mas a Agência Espacial Europeia, em Darmstadt, Alemanha Ocidental, afirmou não haver evidência alguma da queda desses objetos sobre o espaço aéreo europeu.

Astrônomos da Alemanha Ocidental disseram que o OVNI parecia um meteorito em processo de desintegração. Um porta-voz da segurança aérea do pequeno Luxemburgo achou que poderia ser um foguete perdido nas atuais manobras da Aliança Atlântica. Cente-

nas de pessoas ligaram para o departamento meteorológico da base de Eindhoven, da Força Aérea da Holanda, para informar sobre a "bola de fogo".

O OVNI foi visto quase simultaneamente nos cinco países, o que faz supor que estivesse evoluindo em círculo. Isto exclui o argumento de que poderia tratar-se de um míssil disparado pelas forças da organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Elimina também a explicação de que poderia ser um foguete soviético voltando à atmosfera. Ou ainda de que fosse um meteorito, como alegaram astrônomos do observatório de Bochum, na Alemanha Ocidental, em busca de uma explicação científica.

As luzes foram vistas pela primeira vez por policiais de Luxemburgo e da Bélgica, que disseram que elas se moviam mais rapidamente que um míssil e se apresentavam em formação. Na França, o piloto de um pequeno avião disse ter visto "um grupo de bolas

incandescentes" voando fora de formação e com cores que variavam do cinza ao azul-turquesa.

Nos três países, afirmou-se que os estranhos objetos não foram detectados pelos radares. Mas, segundo um especialista francês do Centro Nacional de Estudos Espaciais, um "objeto voador" para ser visto "simultaneamente" em Amsterdã e Paris, deveria estar a uma altitude de oitenta a 120 mil metros, fora do alcance dos radares destinados a aviões.

O espetáculo, de qualquer forma, foi "soberbo", segundo algumas testemunhas em Paris. A formação, seguida de "chamas verdes" e de "sulcos prateados", se movimentava na direção Nordeste-Sudoeste.

Segundo o Norad, organismo militar que vigia o Norte do continente americano e os objetos em órbita terrestre, os ângulos de queda de restos de mísseis soviéticos poderiam corresponder às

misteriosas luzes. Segundo a hipótese, elas seriam então restos de foguetes lançados em março e junho passados pela União Soviética, para colocar satélites em órbita, que voltavam à atmosfera. Sua queda estava prevista para o período de 10 a 13 de setembro, mas havia uma margem de erro de alguns dias.

Ao entrar em órbitas erráticas depois do lançamento, os foguetes portadores de satélites diminuem aos poucos sua velocidade e acabam retornando à atmosfera, onde se queimam, como os meteoritos.

Marc Mitten, controlador de voo na torre do aeroporto de Luxemburgo, deixou porém a dúvida no ar: "Parecia um foguete, mas muito mais rápido. Não era um avião. Eram cinco coisas diferentes voando quase juntas. Elas não apareceram na tela do radar. Não sei o que eram. Foi a primeira vez que vi algo assim".